

Sérgio Magalhães: prefiro guerra civil à desmoralização do Poder Legislativo

ALMINO AFONSO DENUNCIA RUMORES DE GOLPE CONTRA POSSE DE JANGO

BRASILIA, 26 (Do Correspondente) — O deputado Almino Afonso, líder do PTB, em discurso ontem proferido na Câmara dos Deputados, denunciou os rumores de que círculos militares estariam vetando a posse do sr. João Goulart, Acrescen-

tou aquele parlamentar que, hoje, a legalidade se confunde com a posse de João Goulart e conclamou todos os patriotas, de todos os partidos, a não transigir em qualquer violação da Constituição da República.

EDIÇÃO EXTRA

NOVOS RUMOS

ANO III

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1961

Nº 131

Brasília, 26 (Do Correspondente) — "Prefiro a guerra civil à desmoralização do Poder Legislativo, que é a vigia mestra do regime democrático", declarou em nota oficial da Presidência da Câmara dos Deputados, o deputado Sérgio Magalhães, atualmente em exercício no cargo.

E' o seguinte o texto da nota:

"Na defesa da Constituição que nos rege, da legalidade democrática, não entro em conchavos e não transijo. Na presidência ainda que eventual da Câmara dos Deputados, não receberei, não darei prosseguimento, não despacharei qualquer emenda constitucional. A Constituição segundo o seu próprio texto, não se reforma em regime de anormalidade ou de crise. Não me deixarei desmoralizar perante aqueles que me elegeram e que ainda muito esperam de mim.

Prefiro a guerra civil à desmoralização do Poder Legislativo, que é a vigia mestra do regime democrático."

Lott chama o povo e as forças armadas à luta em defesa da democracia

O marechal Henrique Teixeira Lott divulgou ontem um manifesto à Nação sobre a crise atual que assoberba o país. É o seguinte o texto do manifesto entregue pelo ilustre chefe militar à imprensa:

"Aos meus camaradas das Forças Armadas e ao povo brasileiro

Tomei conhecimento, nesta data, da decisão do sr. ministro da Guerra, marechal Odilo Denys, manifestada ao representante do governo do Rio Grande do Sul, deputado Rui Ramos, no Palácio do Planalto, em Brasília, de não permitir que o atual presidente da República, sr. João Goulart, entre no exercício de suas fun-

ções e, ainda, de detê-lo no momento em que pise em território nacional. Mediante ligação telefônica tentei demover aquele eminente colega da prática de semelhante violência, sem obter resultado.

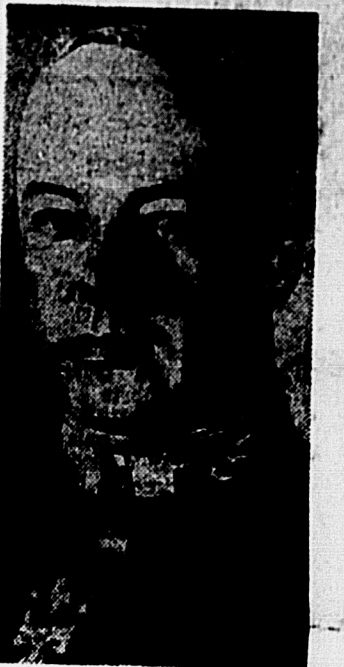
Embora afastado das minhas atividades militares, mantenho compromissos de honra com a minha pátria e as suas instituições democráticas e constitucionais. E, por isso, sinto-me no indeclinável dever de manifestar o meu repúdio à solução anormal e arbitrária que se pretende impor à Nação.

Dentro dessa orientação, conclamo tôdas as forças vivas do país, as forças da produção

e do pensamento, os estudantes e os intelectuais, os operários e o povo em geral, para tomar posição decisiva e enérgica no respeito à Constituição, em preservação integral do regime democrático brasileiro, certo, ainda, de que os meus camaradas das Forças Armadas saberão portar-se à altura das tradições legalistas que marcam a sua história no destino da Pátria.

Rio, 26 de agosto de 1961

Marechal Henrique Duffles Batista Teixeira Lott."



Greve Geral em São Paulo: Batalha do Povo Pela Posse de João Goulart

GREVE DEMOCRÁTICA DOS ESTUDANTES ALASTRA-SE POR TODO O BRASIL

A greve geral de universitários determinada pela UNE eclodiu com força total em vários Estados. Até o final da noite de ontem a sede da entidade máxima dos estudantes superiores do país haviam chegado comunicações de parede completa nas seguintes unidades da Federação: São Paulo, Paraná, Ceará, Pernambuco, Guanabara, Bahia e Maranhão. Os universitários permanecerão em greve até que a legalidade constitucional esteja a salvo das atuais ameaças golpistas. Em Pernambuco os estudantes promoveram grande passeata exigindo o cumprimento das disposições expressas na Constituição. No Maranhão os jovens efetuaram um enterro do governador Carlos Lacerda. O movimento paralisou a totalidade dos estabelecimentos de ensino superior do país.

PRISÕES E VIOLÊNCIAS

No dia de ontem a polícia efetuou inúmeras prisões de estudantes, além de se ter excedido na prática de violências ao dispersar manifestações de defesa da legalidade democrática. Em Pernambuco está preso, comunicável, o vice-presidente da União Estadual dos Estudantes. Também comunicável foi encarcerado o acadêmico José Danda Neto, secretário-geral da União Metropolitana dos Estudantes. O conhecido líder estudantil guanabarinense foi aprisionado quando distribuía, na avenida Presidente Vargas, volantes convidando o povo a participar de uma concentração pública a realizar-se amanhã na Cinelândia.

dia. Dandá foi posto em liberdade por volta das 20 horas de ontem. Igualmente na Paraíba houve prisões de estudantes. Um pelotão da Polícia Militar do Estado permaneceu durante várias horas da tarde de ontem em frente à sede da UNE, em atitude de franca e descarada provocação. Os universitários, porém, não ligaram à presença hostil e indesejável e, no interior do velho casarão da Praia do Flamengo, continuaram a assembleia permanente em que se encontram desde a noite de sexta-feira.

GRANDE MOVIMENTO

A "Casa da Resistência Democrática" teve ontem um dia de grande movimentação. Seus salões e corredores estiveram repletos de jovens e inúmeras reuniões foram realizadas no interior do prédio. Juntamente com dirigentes operários e líderes de várias organizações populares, os diretores das entidades estudantis fundaram, como noticiamos em outro local desta edição, a Frente de Resistência Democrática. No salão nobre, o deputado Roland Corbisier falou durante mais de uma hora aos jovens reunidos na assembleia permanente. O parlamentar fez incisivas declarações sobre a necessidade da manutenção das liberdades democráticas e do obediência ao que prescreve a Constituição, salientando que a serem confirmados rumores que davam conta de uma possível conspiração visando impedir a posse do sr. João Goulart, o país mergulharia irremediavelmente na guerra civil.

SAO PAULO, 26 (Da Sucursal) — Greve geral em todo o Estado a partir de hoje, para garantir o respeito à Constituição Federal, com a posse do vice-presidente João Goulart, decidiram federações de trabalhadores, sindicatos e entidades estudantis de São Paulo em reunião realizada na manhã de hoje, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

A decisão dos trabalhadores e estudantes paulistas foi dada ao conhecimento público através da seguinte proclamação:

"Aos trabalhadores da cidade e do campo. Aos estudantes e ao povo paulistas.

I — Jânio Quadros renunciou à Presidência, como Getúlio Vargas fora levado ao suicídio em 1954. O povo conhece, porém, as causas dessa situação, como nós trabalhadores conhecemos.

II — Foram as forças reacionárias ligadas aos mono-

pólios financeiros internacionais que o forçaram à renúncia.

Seu agente é o mesmo: o provocador Lacerda. Estas forças e grupos que exploram o povo brasileiro e o levam à miséria com a insuportável carestia de vida são contra a independência do Brasil, o anseio de libertação de nossa Pátria, nosso desenvolvimento econômico e autodeterminação dos povos, as relações com

todos os países e são contra a paz.

III — Os trabalhadores, por seus órgãos sindicais, considerando a gravidade da situação e conscientes de sua força e responsabilidade resolvem:

1) — Greve geral para garantir o respeito à Constituição Federal, com a posse do vice-presidente João Goulart, que completará o período presidencial conforme (CONCLUI NA 4ª PAG.)

Minas: Estudantes em Defesa da Legalidade Constitucional e Protesto do Povo Nas Ruas

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal) — As violências policiais extremadas, com soldados atacando o povo que realizava demonstração no centro desta capital, não impediram que se verificassem vigorosas manifestações em defesa da legalidade constitucional e contra os grupos golpistas que tentam lançar o país no caminho da ditadura reacionária.

As primeiras horas da tarde, logo após ter sido anunciada em Belo Horizonte a notícia da renúncia do presidente Jânio Quadros, milhares de populares se aglomeraram na Praça Sete e na Avenida Afonso Pena, iniciando comícios e passeatas. Os mesmos bra-

dos que se ouviam em diversas capitais do país, no mesmo momento, comprovavam que o povo mineiro identificara os responsáveis pela situação anormal que se criara no país: "Fora Lacerda" — "Viva a política externa de Jânio!" — "Jânio, sim! Lacerda, não!" gritava o povo nas ruas.

Uma grande passeata foi organizada e se dirigiu ao Palácio da Liberdade. A polícia interveio, verificando-se então choques com o povo que reagiu à altura contra a violência desencadeada pela tropa.

ESTUDANTES TOMAM POSIÇÃO

Os universitários mineiros, cujos representantes se encontravam reunidos nesta capital no I Seminário de Reforma do Ensino, dirigiram proclamação oficial ao povo condenando quaisquer tentativas de grupos que tentam impedir o processo democrático brasilel-

REPULSA ENÉRGICA A TRAMA GOLPISTA

O patriótico Manifesto do marechal Teixeira Lott, denunciando à Nação o intento do ministro da Guerra, marechal Odílio Denys, de impedir a posse do sr. João Goulart na presidência da República, revela a extrema gravidade da situação política que o país atravessa.

Impedir a posse do sr. João Goulart equivale a pisotear os direitos democráticos do povo brasileiro e rasgar a Constituição. Semelhante atentado à legalidade constitucional há de receber a mais enérgica repulsa de todos os patriotas e democratas. Lutar contra essa criminoso manobra golpista significa não apenas defender o direito que o povo tem de escolher seus próprios representantes e mandatários, como também abrir o caminho para a realização de uma política independente, de

amizade com todos os povos, de respeito à autodeterminação de Cuba, de progresso e bem-estar para os trabalhadores e o povo brasileiro.

A gravidade da situação exige ação imediata e decidida contra a criminosa trama golpista. Os operários, os estudantes, os militares, os intelectuais, todos os democratas e patriotas não de manifestar, em praça pública, seu vigoroso repúdio ao golpismo, defendendo a legalidade democrática e assegurando a posse do sr. João Goulart.

GRANDE COMÍCIO PELA DEMOCRACIA AMANHÃ ÀS 17 HORAS NA CINELÂNDIA

A Frente de Resistência Democrática, integrada por entidades estudantis, sindicais, patrióticas e populares promoverá amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na Cinelândia, um grande comício pela legalidade democrática constitucional, contra as ameaças de golpe e pela posse imediata de João Goulart.

A Frente de Resistência Democrática é constituída pelas seguintes organizações: UNE, UBES, UME, UNETI, AMES, CPOS, MNB, CEDPEN, ADISEB e ULTAB.

CADA EXEMPLAR

10

CRUZEIROS

JULIANO: A. B. I.

DIA 28 — Terça-feira, às 18h



O ensino da floricultura é dado às alunas do centro nos campos onde se semeiam flores de todas as variedades e se preparam instalações para um orquidário com espécies de todo o Mundo.

10.000 alunas aprenderão o domínio da técnica industrial e do artesanato

Por PEDRO LUIS PADRÓN (Serviço Especial de PRENSA LATINA)

HAVANA (PL) — Num país onde o atraso educacional se mede pela percentagem de analfabetos; onde o acesso à cultura era monopólio de uma minoria e a aprendizagem dos ofícios e da técnica industrial estava nos mais baixos níveis, por suas condições de subdesenvolvimento, erguer-se a grande massa despojada do direito ao estudo e ao trabalho é algo que requer um esforço gigantesco.

As características de país subdesenvolvido, que se mantiveram em Cuba até 1º de janeiro de 1959, determinavam que numa população de pouco mais de seis milhões de habitantes, 31% fosse de analfabetos; que o acesso aos centros superiores de estudos e às Universidades estivesse reservado a uma classe minoritária privilegiada e que, pelo fato de sua economia depender de uma estrutura agrária monocultora, o número permanente de desempregados ultrapassasse o meio milhão de homens e o de semi-ocupados não andasse muito longe disso.

Éra esse o panorama, essas as sombrias perspectivas que tinha diante de si o povo cubano até 1º de janeiro de 1959. De lá para cá todo esse estado de abandono e atraso está passando por uma radical transformação; objetivos que poderiam exigir anos para sua realização, em Cuba estão se realizando em meses. Isso porque o povo está consciente de que é necessário superar mais de meio século de atraso em todos os setores, herança deixada pelos governos que facilitaram e estiveram a serviço da penetração econômica do imperialismo norte-americano. Enquanto esses governos, em 56 anos de teórica República, puseram a serviço da nação cinco mil escolas, o Governo Revolucionário em um só ano pôs em funcionamento dez mil e estabeleceu para o ano de 1961 a meta de acabar com o analfabetismo de dois milhões de pessoas.

HOMENS E MULHERES ÚTEIS À PÁTRIA

Antes do triunfo da Revolução, a força-de-trabalho não era totalmente aproveitada em virtude da estrutura econômica monocultora, que o imperialismo impôs a Cuba desde que, em 1898, interveio na guerra que os cubanos faziam para libertar-se do domínio espanhol. É necessário superar todo esse atraso de meio século em poucos anos e ter todo esse atraso de meio século em poucos meses e ter todo esse atraso de meio século em poucos dias.

Cuba necessita de técnicos para levar diante seu plano de industrialização, reiterou o primeiro-ministro, comandante Fidel Castro. Ao apelo já se estão incorporando milhares de jovens nas Brigadas de Trabalho Revolucionário «Camillo Cienfuegos», organizada pela Associação de Jovens Rebeldes, Rump e Sierra Maestra, no extremo oriental da ilha, seguiram, para enfrentar os mais duros trabalhos, que incluem escalar cinco vezes o Pico Turquino e, assim, ganhar o direito de ingressar nas escolas de Aviação, Ofícios Marítimos, Tecnológica, Naval, Instrução Militar e Diplomática criada pelo Governo Revolucionário; 1800 graduados já iniciaram seus estudos; outros 10.000 jovens estão nesse momento na Serra Maestra, na fase inicial de seu treinamento.

Por outro lado, chegam a Havana 600 filhos de operários e camponeses procedentes de todos os pontos do país, com bolsas concedidas pelo Governo Revolucionário para ingressar na Universidade de Havana, como parte do primeiro estágio de bolsas concedidas. Os que antes não tinham acesso a esse centro superior de estudos, recebem agora livros, alojamento e manutenção até sua graduação. São eles os milhares de técnicos e profissionais a que a nação recorrerá nos anos vindouros.

CENTRO EDUCACIONAL DE INDÚSTRIA E ARTESANATO

Em uma casa de campo deixada ao abandono por um daqueles que preferiram ser apátridas, a sentir-se honrados em cooperar na grandiosa obra de transformação que se está levando a cabo em Cuba, instalou-se o Centro Educacional de Indústria e Artesanato «Clodomira», da Associação de Jovens Rebeldes, para moças de 13 a 17 anos de idade. O objetivo fundamental desse centro criado pela Revolução é o de facultar às adolescentes transmissão dos conhecimentos de um ofício de acordo com suas aptidões e em harmonia com as necessidades da economia nacional, baseada em um princípio que torna o trabalho como uma atividade honrosa em função da educação.

A projeção educativa, que se adota nesse centro, não parte de planos pré-fixados nem de concepções teóricas pedagógicas. Aspira-se, com essa ensaio experimental, a

analfabetismo até o 3º ano, indo as idades entre 13 e 17 anos. É mister que os orientadores e professores do Centro Educacional de Indústria e Artesanato «Clodomira» se submetam ao processo de aprendizagem, servindo-se das experiências de cada dia para estabelecer um método idôneo de instrução, tomando como base esse baixo índice de escolaridade.

A fase preliminar dessa interessante experiência está se realizando com 240 alunas, embora a meta definitiva seja de 10.000 alunas. A vida que as alunas levam nesse centro se desenvolve no meio de uma atmosfera calenta. O horário está distribuído adequadamente entre as horas de estudo e as de trabalho.

ORIENTAÇÃO GERAL

Para estruturar a organização do centro, primeiro foi necessário determinar o grau de escolaridade das alunas e dividi-las em grupos que recebem nomes de heróis, como Camillo Cienfuegos e Ciro Redondo ou de vítimas da tirania, como as inesquecíveis Lidia e Clodomira. A finalidade do plano próprio que se amolda a suas características especiais. A finalidade é educar, instruir e preparar para o trabalho jovem cuja instrução varia desde o nível de completar os estudos secundários, pré-universitários e tecnológicos. Em outro aspecto, com relação ao trabalho,



O ensino em grupos de acordo com o grau de escolaridade tem uma importância fundamental nesse centro, onde jovens de 13 a 17 anos de idade, além de se educarem, realizam a aprendizagem da técnica industrial.

Povo mineiro vai às ruas em comícios e passeatas

BELO HORIZONTE, 26 (Da Agência) — Poucas horas após se anunciada a renúncia do sr. Júlio Quadros, iniciou-se nesta capital, uma passeata em direção ao Palácio da Liberdade. Antes, grande massa popular se aglomerou na Avenida Afonso Pena e na Praça Sete. A polícia interveio momentaneamente, realizando várias prisões, nas proximidades da Igreja São José, quando as manifestantes, lançaram nota oficial, enquanto forças policiais,

o aplaudiram e tempestuaram nas jovens alunas o amor ao trabalho através de uma educação baseada nos filhos e na vida por meio de trabalhos manuais, artesanato, cozinha, costura, artes, floricultura, agricultura, etc. Uniu-se a tudo isso o desenvolvimento corporal por meio da educação física e dos esportes; e a formação de uma consciência revolucionária para ir forjando a mulher da nova Cuba.

De acordo com a orientação que se deu ao Centro, os analfabetos constituem um grupo aparte, por ser necessário o emprego de métodos especiais para ensinar-lhes, embora todos participem desde seu ingresso no trabalho da produção e na aprendizagem do ofício. Visando superar as diferenças de nível no ensino, resolveu-se programar os aulas por setores, que estarão intimamente relacionados com o objetivo de adaptar o ensino à vida e à produção. Esses setores compreendem: ciências, educação para a saúde e a segurança, matemática, estudos sociais e arte da linguagem.

Nas horas de trabalho as alunas realizam tarefas em todas as frentes da produção, distribuídas em grupos e orientadas por uma professora, assim como a limpeza dos quartos, cozinha e outros locais do centro. Conforme a vocação, vai-se desenvolvendo a aprendizagem de ofícios: confecção de roupas, fabricação de conserveiras, fabricação de bôlitas e sapatos; preparação de queijo e manteiga; de desinfetantes, produtos de beleza, perfumes; ou em trabalhos de floricultura e agricultura.

Atividades compreendem música, canto, dança, cerâmica, etc.

Com o ensino da tecnologia proporcionam-se às alunas os conhecimentos técnicos fundamentais, de acordo com os trabalhos que deverão executar nas oficinas. Ensinam-se-lhes o manuseio correto das ferramentas e máquinas, de maneira a adquirirem, planejada e organizada, o domínio de seus conhecimentos profissionais sobre o nível atual de técnica industrial.

No Centro Educacional de Indústria e Artesanato «Clodomira» é importante o papel do mestre de oficina na direção dos grupos de que foi encarregado. O mestre tem sobre si a responsabilidade do aluno adquirir a qualificação requerida. O segundo e terceiro anos são considerados decisivos, já que os alunos aí trabalharão independentemente, cometendo pelos trabalhos mais simples a chegada gradativamente aos mais complicados.

Com o método que está se experimentando, o professor permanece com os alunos. Observa-os em seu trabalho e ajuda-os em suas dificuldades. Orienta e disciplina os interesses das alunas, o desenvolvimento correto de suas capacidades, vocações e relações com a sociedade. Explica-lhes a necessidade e a importância que a profissão ou ofício tem para o equilíbrio social. Organiza entrevistas e palestras com trabalhadores qualificados e visitas a empresas e fábricas com a finalidade de incutir-lhes um verdadeiro respeito e amor pelo trabalho coletivo.

Quando finaliza o tarefa do dia o professor lhes fala sobre o resultado de seu trabalho e considera a valor que tem. Mostra-lhes as falhas, dando-lhes esclarecimentos para que possam apreciar como foi feita a tarefa. Mostra-lhes como cuidar das máquinas e instrumentos de trabalho e como evitar os perigos, pelo manejo cuidadoso; ao mesmo tempo que chama sua atenção para a importância de uma boa conservação das máquinas, como meio de ajudar a nação a economizar em benefício de todos.

Quando à capacitação técnica, a orientação que se está dando ao centro é a de criar condições indispensáveis para que sua direção seja compartilhada por alunas, mestras e diretoras. Com essa finalidade se estão criando destacamentos de 25 ou 30 alunas. Cada destacamento terá um professor guia, três professoras auxiliares e três alunas selecionadas entre as mais capacitadas. Essas núcleos-base ir-se-ão desenvolvendo até conseguir-se o objetivo de que a direção do centro seja compartilhada por alunas e professoras.

Quando em poucos meses for alcançada a meta de 10.000 alunas no Centro Educacional de Indústria e Artesanato «Clodomira», ter-se-á ganho mais uma batalha pela Revolução Cubana contra o atraso e a cultura de séculos e um grande passo terá sido dado para a diversificação agrícola e a industrialização de Cuba.

Nordeste exige solução legal

As populações de vários Estados nordestinos continuam agitadas com os acontecimentos que levaram a renúncia do presidente João Quadros, mantendo-se em luta pela solução que garante a manutenção da legalidade democrática, na área, a posse do vice-presidente João Goulart.

Em Recife grupos populares percorrem as ruas da cidade aos brados de "Brasil sim, tanques não!". As tropas militares sediadas na capital pernambucana guardam rigorosa prontidão. Enquanto prosseguem as manifestações populares, o governador Cid Bampaio prepara nota oficial, negando-se até agora a fazer qualquer comentário sobre os acontecimentos.

FORTALEZA — A vida da capital do Ceará parou completamente ao ser divulgada a notícia da renúncia do presidente da República, estando o povo reunido nos cafés, repartições públicas e praças da cidade.

Durante a tarde do dia 25 numerosos grupos de operários, mulheres e estudantes realizaram comícios na Praça da Prefeitura, no Centro de Fortaleza, condenando a Lacerda e seus mandantes norte-americanos.

O comandante da base aérea de Fortaleza, coronel Roberto Hipólito manifestou surpresa diante da renúncia e declarou que todos guardam a posse do substituto legal, sr. João Goulart.

Inúmeros deputados e chefes políticos circularam nos corredores do Palácio do Governo durante a noite de 25, ansiosos a espera de um pronunciamento do governador Parafiz Barroso que se negou a fazer comentários, alegando falta de informações oficiais.

Fortaleza parou: povo defende as liberdades

FORTALEZA, 26 (Do Correspondente) — Manifestações numerosas realizaram-se nesta capital, logo após a divulgação da notícia da renúncia do presidente João Quadros. Mulheres e populações reunidas em locais diferentes da cidade expressaram seu protesto contra a tentativa golpista de violação das liberdades fundamentais do povo e a disposição de defender a democracia.

A crise ocorrida no país paralisou inteiramente as atividades em Fortaleza, e os continentes das forças armadas aqui sediadas foram bloqueados em estado de prontidão.

Um grande comício promovido pelos estudantes e entidades estudantis foi realizado, dele participando milhares de pessoas.

Niterói: UFE em Assembléia Permanente

NITERÓI, 26 (Do Correspondente) — Os universitários fluminenses, que desde o primeiro momento condenaram resolutamente os provocadores golpistas, mantêm-se alertas e a União Fluminense dos Estudantes decretou assembléia permanente da entidade. Os estudantes continuarão reunidos, enquanto se mantiver a situação de crise e o presidente da UFE, Cláudio Moacir de Azevedo, declarou à imprensa que, se preciso for, os estudantes irão às ruas para defender a legalidade constitucional.

Mineiros de Nova Lima prosseguem a greve

Os mineiros de Nova Lima recusaram a proposta da Mineração Morro Velho S.A., resolvendo em assembléia reunida na tarde do dia 25 prosseguir em greve até, pelo menos, o dia 29, quando será realizada a audiência no Tribunal Regional do Trabalho para julgamento do dissídio coletivo.

A proposta patronal rejeitada, os operários retornaram ao trabalho em frente da extensão do Plano Canadense ao pessoal da sucursal e do pagamento dos dias de paralisação como participação do pagamento das férias.

Estudantes: estatamento e Constituição

Estudantes estudantis, na Escola de Guanabara, reúnem como norte a posição tomada pela UFE de, na época em que o país se encontra lutando a todo custo pelo cumprimento da Constituição, vem dando seguintes pronunciamentos de respeito aos estudantes e ao povo e se manterem firmes e como na defesa dos princípios constitucionais em vigor.

ESTUDANTES FLUMINENSES

Assinada pelo seu presidente, acadêmico Cláudio Moacir de Azevedo, a UFE deu a público o seguinte Nota Oficial: "A União Fluminense dos Estudantes, órgão máximo das universidades do Estado do Rio, após se inteirar da grave situação que atravessa o País, vem a público declarar que lutará, intransigentemente, para que as nossas instituições democráticas não venham a sofrer solução de continuidade, colocando-se na vanguarda da defesa dos princípios constitucionais vigentes".

CALC CONTRA O GOLPE

O Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade de Guanabara, a tradicional escola da rua do Catete, distribuiu à imprensa uma nota oficial assim redigida: "1) O CALC repudia frontalmente quaisquer movimentos de forças, quaisquer manobras totalitárias ou tentativas de golpe de regime democrático; 2) a solução da crise há de ser encontrada no cumprimento da Constituição Federal, de modo a se assegurar a normalidade do País e o prosseguimento de seu processo de emancipação econômica; 3) os estudantes de Direito estarão, mais do que nunca, vigilantes na defesa das instituições democráticas e dos interesses populares e nacionais".

GARANTIR REGIME DEMOCRÁTICO

O Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores Independentes (DCEESI) fez publicar uma nota oficial vasada nos seguintes termos: "O Diretório Central das Escolas Superiores Independentes, órgão que congrega e representa os estudantes universitários das escolas independentes, vem, através desta nota oficial, declarar que: 1) os estudantes universitários estão apreensivos com os acontecimentos que abalam a vida nacional; 2) a ordem, população brasileira está vivendo momentos de incertezas e angústia; 3) o caos abate-se sobre o País, que luta para firmar-se como nação livre e independente. E, finalmente, vem reafirmar a sua intransigente posição de repúdio a toda e qualquer manobra golpista que vise a anular o regime democrático. O povo brasileiro, com a opinião pública brasileira."

São Paulo: PSB, PTB e Comunistas Pela Legalidade Com Posse de Jango

Os socialistas, comunistas e trabalhadores de São Paulo lançaram ontem a nota seguinte manifesto: "Os trabalhadores, os comunistas e os estudantes de São Paulo, examinando os acontecimentos ligados à renúncia do presidente Jânio Quadros, vêm denunciando os trabalhadores e ao povo o golpe reacionário, que executam os setores mais retrógrados das classes dominantes e das Forças Armadas, sob o comando do imperialismo.

As condições de São Paulo são favoráveis para a sua emancipação política e econômica. Através de uma política externa independente de uma reserva agrícola radical que liberte os trabalhadores do campo da miséria e da servidão em que se encontram e outras reformas que librem a exploração das massas trabalhadoras e o atraso social, os setores progressistas procuram acelerar o processo democrático com a instauração de uma ditadura, ditadura ou abertura.

Os setores de esquerda, não querendo a continuidade de uma ditadura reacionária, defendendo a legalidade democrática, como conquista social e política. Conclama o povo a lutar, por todos os meios e em todas as frentes, o direito de renunciar lutando através de suas organizações operárias, de suas associações e ligas camponesas, de seus sindicatos e partidos, entidades estudantis e outras organizações por melhores condições de vida e a liquidação do problema dos traumas imperialistas. Conclama os trabalhadores a existirem paralelamente de trabalho e outras formas de protesto contra o golpe reacionário vinculado ao capitalismo internacional.

Juquiã: Camponeses Preparam-se Para Conferência Estadual

JUQUIA, agosto (do correspondente) — Mais de 800 camponeses da região do litoral Sul de São Paulo participaram, nesta cidade, de uma assembleia preparatória para a Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a se realizar proximamente. A assembleia, convocada para discutir os problemas da região e eleger os delegados à Conferência Estadual, foi realizada num ambiente de grande entusiasmo, tendo os participantes apresentado numerosas propostas. Foram discutidos problemas relacionados com a atuação de grileiros na região, assistência médica aos lavradores e trabalhadores agrícolas, e reivindicações dos assalariados que trabalham nas plantações de banana e que recebem salários aviltantes. A reunião encerrou-se com a eleição dos delegados à Conferência, sendo escolhidos 18 camponeses e de uma comissão organizadora que promoverá a organização de uma Associação dos Trabalhadores Agrícolas e Lavradores da região.

Se a renúncia de Jânio se tornar definitiva, que seja empolgado o vice-presidente João Goulart, eleito pelo povo, que seja mantido em funcionamento o Congresso, como garantia da legalidade democrática que seja mantida a liberdade de imprensa, rádio e televisão e a liberdade de reunião em praça pública. Deve prosseguir, com redobrada energia, a luta do povo por uma política econômica que atenda a seus legítimos interesses, contra a exploração e a alta do custo de vida, contra os trusts imperialistas que sufocam o nosso desenvolvimento, contra a corrupção e a burocracia, por uma reforma agrária radical, por uma reforma judicial, por um sistema independente de estabelecimento de salários com base nos custos de produção e de distribuição.

350.000 estudantes em greve: S. Paulo

SÃO PAULO, 26 (da sucursal) — Entre secundárias e universitárias sobre 350.000 o número de estudantes em greve em todo o Estado de São Paulo. A greve somente será paralisada com a superação definitiva do estado de ameaça de golpe. Os líderes estudantis afirmaram que a exigência do movimento é a respeito aos direitos constitucionais que determinam a posse imediata do sr. João Goulart na Presidência da República.

Personalidades destacadas da região prestigiaram a reunião dos camponeses. A assembleia foi presidida pelo prefeito de Juquiã, e a ela estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Juquiã, vice-presidente da Câmara de Pedro de Toledo e vereadores de Santos e outros municípios da região.

VIAGEM A HUNGRIA

JONAS PAES CAVALCANTI — Ferrovário da MOB

A Hungria viveu durante séculos sob dependência colonial. Turcos, austríacos e alemães tiveram o domínio sobre aquele pequeno país. Em 1918, pouco depois da separação da Hungria do Império Austro-Húngaro, era instalada a República Soviética da Hungria. Essa República teve a duração de 133 dias e não resistiu à esmagadora pressão armada dos exércitos de vários países que vieram em socorro das classes exploradoras despojadas do Poder.

Liquidada a República Soviética da Hungria, instalou-se uma ditadura aristocrática que viveu até 1945 tendo participado ao lado de Hitler, na última guerra. Os patriotas húngaros organizados em guerrilhas inconformados com a atitude de seu governo, mantiveram durante todo o tempo, sistemática pressão contra a ocupação alemã que usava o território húngaro, inclusive como trampolim para o território da URSS.

Em 1945, a 4 de abril, o Exército Soviético libertava a Hungria do exército nazista e entregava o governo ao povo húngaro. Esse novo governo recebeu uma herança bastante cruel: cidades em ruínas, indústrias destruídas, pontes danificadas, milhares de milhares carregados pelos nazistas de doenças, fome, doença e mais de meio milhão de mortos.

Estamos agora em 1961 e eu vejo um país de tão acidentada história. Eram mais ou menos 22 horas do dia 3 de maio, nosso avião desceu ao aeroporto de Budapeste. A Afândez garra e o entusiasmo, sem revistar nossas bagagens. Apenas nos disseram quanto levávamos em dinheiro e qual a hora.

Fato curioso ocorreu quando nos achávamos na sala de trânsito do aeroporto de Praga aguardando o embarque. Encontramos um brasileiro nascido no Ceará. Ele foi para a Hungria com 8 anos de idade. É engenheiro e foi aluno da famosa Escola Politécnica em Paris. Isto é o tipo típico de um cidadão de visitas ofertado pelo mesmo. Chama-se Pierre Seligmann. Foi o nosso intérprete e orientador ocasional e veio para conosco a maior zate que estivéssemos sob os cuidados da Secretaria de Conferência.

Em 4 de maio, éramos apenas dois brasileiros: eu e o Mário Gauthier, um dos diretores do Sindicato de Comércio de Janeiro. No dia 8 chegaram mais cinco brasileiros. A Conferência Sindical teve início no dia 13 de maio. O primeiro dia foi dedicado a uma sessão de informações sobre o país e o momento político. O segundo dia foi dedicado a uma sessão de informações sobre o país e o momento político. O terceiro dia foi dedicado a uma sessão de informações sobre o país e o momento político.

Bancos Viram Barricadas Nas Ruas da Guanabara

Aspecto das grandes manifestações populares que se realizaram na Guanabara, em 16 de maio. Os manifestantes, vindos de todas as partes da cidade, ocuparam as ruas e sequestraram os bancos. O movimento foi liderado por estudantes e trabalhadores. A polícia tentou dispersá-los, mas os manifestantes resistiram firmemente. O episódio marcou o início de uma série de protestos contra o governo de Jânio Quadros.

Invocou então o totem do senhor Cleme...

Invocou então o totem do senhor Cleme... O presidente Jânio Quadros, ao enfrentar a crise política, recorreu a figuras históricas para ganhar apoio. No entanto, os manifestantes não foram intimidados e continuaram suas ações.



Os manifestantes, vindos de todas as partes da cidade, ocuparam as ruas e sequestraram os bancos. O movimento foi liderado por estudantes e trabalhadores. A polícia tentou dispersá-los, mas os manifestantes resistiram firmemente. O episódio marcou o início de uma série de protestos contra o governo de Jânio Quadros.

No dia 16 de maio fomos de trem até a cidade de Balaton. Foram quatro horas de viagem. Lá existe o maior lago da Europa. Chamam-se Balaton e é conhecido como o 'espequeiro da Alemanha'. É um ponto explorado não só por transportes de cartas e passageiros, como também, para as atividades esportivas. Suas margens estão cheias de benfeitórias, inclusive clubes de esportes aquáticos, hotéis, casas de veraneio de uso coletivo e hotéis para o governo e seus sindicatos.

São pouco visíveis, hoje, na Hungria os vestígios de dificuldades para que o governo não pudesse superar os entraves e realizar vitórias sobre os planos traçados, utilizando-se de renegados e oportunistas. Os dirigentes da conferência sindical não se preocuparam em fazer uma avaliação da situação da Hungria, mas sim, em fazer uma avaliação da situação do Brasil.

Os dirigentes da conferência sindical não se preocuparam em fazer uma avaliação da situação da Hungria, mas sim, em fazer uma avaliação da situação do Brasil. Eles discutiram os problemas econômicos e sociais do país e a necessidade de reformas estruturais.

Os dirigentes da conferência sindical não se preocuparam em fazer uma avaliação da situação da Hungria, mas sim, em fazer uma avaliação da situação do Brasil. Eles discutiram os problemas econômicos e sociais do país e a necessidade de reformas estruturais.

Os dirigentes da conferência sindical não se preocuparam em fazer uma avaliação da situação da Hungria, mas sim, em fazer uma avaliação da situação do Brasil. Eles discutiram os problemas econômicos e sociais do país e a necessidade de reformas estruturais.

Os dirigentes da conferência sindical não se preocuparam em fazer uma avaliação da situação da Hungria, mas sim, em fazer uma avaliação da situação do Brasil. Eles discutiram os problemas econômicos e sociais do país e a necessidade de reformas estruturais.

ECONÔMICOS

Em discurso na Câmara Federal o deputado João... O deputado João Quadros afirmou que a renúncia de Jânio Quadros foi uma das forças responsáveis pela situação atual do país. Ele criticou a política econômica do governo anterior e defendeu a continuidade de certas medidas.

Contestando inicialmente as acusações de que... O deputado João Quadros contestou as acusações de que o governo anterior teria sido responsável pela situação atual do país. Ele defendeu a continuidade de certas medidas e criticou a política econômica do governo atual.

Depois dessa dramática... O deputado João Quadros, depois de uma dramática intervenção, afirmou que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Invocou então o totem... O deputado João Quadros invocou o totem do senhor Cleme... Ele afirmou que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Disse o sr. Pedrosa Horta... O deputado João Quadros disse que a situação do país era crítica e que a renúncia de Jânio Quadros não resolveria os problemas econômicos e sociais.

Fidel Castro: «Que o Povo Brasileiro Saia Vitorioso Nessa Dura Prova»

CUBA SOLIDÁRIA COM O POVO BRASILEIRO: GREVE GERAL

HAVANA, 26 (PL) — Teve a mais profunda repercussão em todo o país, a notícia da renúncia do presidente Jânio Quadros. Desde as mais altas figuras do governo aos homens simples das ruas, todos acompanhavam com o maior interesse as notícias procedentes do Brasil acerca da inesperada renúncia de Quadros.

O primeiro-ministro Fidel Castro, falando em nome do povo cubano, manifestou a tristeza com que foi recebida no país a notícia, acrescentando que Cuba está solidária com o povo brasileiro.

HAVANA, 26 (Serviço Especial de Prensa Latina) — O Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, declarou que espera que o povo do Brasil possa resistir, em caso de golpe, sob o signo do heroísmo e da vitória. Fidel Castro disse textualmente: «Nosso povo recebeu, com profunda tristeza, a renúncia do presidente Quadros. A América perde, com sua ausência no

Grandes Manifestações em Recife Contra o Golpe e a Ditadura

RECIFE, 26 (do Correspondente) — Milhares de recifenses realizaram durante toda a tarde e a noite de ontem grandes manifestações populares em defesa da legalidade e contra o golpe. «Brasil, não!», «Injúria ao Brasil», «Brasil, não!», gritava o povo nas ruas mostrando seu repúdio a todo o imperialismo e a desonestidade nacional, e desera de Quadros, nos comícios que se

Governo, uma atitude positiva e firme. O prestígio internacional do Brasil cresce dia a dia. «Somente os reacionários do Departamento de Estado norte-americano, os monopólios imperialistas e os inimigos da independência nacional e soberania de nossos povos podem receber com júbilo esta notícia. Cuba a quem Jânio Quadros defendeu firme e tenazmente frente à política intervencionista dos Estados Unidos, sente-se solidária com ele e com o povo brasileiro nesta hora difícil e deseja que os operários, camponeses, estudantes, militares honestos e o grande povo do Brasil possam resistir, com êxito, aos golpes traidores do imperialismo e da reação e sair vitoriosos nesta dura prova», acrescentou o Primeiro-Mandatário.

WALL STREET CONFESSA DESCONTENTAMENTO COM JÂNIO

Uma agência telegráfica norte-americana UPI disse num despacho de Washington: «Apesar da reserva oficial que mantiveram, os dirigentes americanos desaprovaram a recente decisão do Presidente Quadros de conceder uma das maiores condecorações brasileiras ao ministro cubano Che Guevara. O propósito de presidente Quadros de apoiar eventualmente a entrada da China comunista na ONU constitui outro motivo de mal-estar à administração Kennedy».

Uma renúncia de Jânio Quadros repercutiu fortemente em Cuba, onde o presidente renunciário desfrutava de grande simpatia por sua firme atitude, contrária à intervenção armada em Cuba. Um dos últimos atos de Quadros como chefe de governo foi autorizar que a missão comercial brasileira que se encontra em Cuba firmasse um acordo comercial com aquele país. Isto num momento em que os Estados Unidos realizam o mais férreo bloqueio econômico contra Cuba.

Em Argenteira, quando grande êxito na Argentina a renúncia de Jânio Quadros. O recente encontro na fronteira entre os dois chefes do governo havia sido acolhido muito favoravelmente — diz um despacho de Londres. O mesmo telegrama acrescenta que na Inglaterra «seguiu-se com interesse a orientação política exterior brasileira» e estimava-se, igualmente, que o êxito de tal política de equilíbrio

Jango Presidente, Diz Govêmo do Pará

O vice-governador do Pará, Newton Burlamarque de Miranda, que se encontrava no Rio de Janeiro, partiu ontem, antecipadamente para Belém, em face da situação gerada pela renúncia do sr. Jânio Quadros. Antes de partir, o sr. Newton Burlamarque de Miranda divulgou uma declaração nos seguintes termos: «Antecipei o meu regresso ao meu Estado, viajando hoje, porque o meu lugar é lá, na atual conjuntura. Sou, como aliás, todos as nossas forças democráticas e o governador do meu Estado, dr. Aurélio do Carmo, favorável à solução constitucional, pela posse do vice-presidente João Goulart, embora lamente sinceramente a atitude do ex-presidente que astiou a opinião pública quando mais necessitamos de paz e trabalho».

Junista Pontes de Miranda: João Goulart é o Presidente

RENÚNCIA IRREVERSÍVEL. Bem esclarecidas, a propósito, são as declarações feitas pelo Junista Pontes de Miranda, deputado constituinte e autor da obra Comentários à Constituição de 1946. O sr. Pontes de Miranda, depois de afirmar que a renúncia do presidente da República é irreversível, a partir do momento em que ela é comunicada ao Congresso, acrescentou que a sucessão do sr. Jânio Quadros pelo sr. João Goulart é clara e indiscutível.

«O fato de encontrar-se fora do país não significa que tenha havido vaga na vice-presidência. Quando o sr. João Goulart regressar ao Brasil, o presidente da Câmara dos Deputados terá de entregar-lhe a faixa presidencial. O acrescento do sr. Pontes de Miranda: «— Só haverá eleições para presidente da República,

quando grande êxito na Argentina a renúncia de Jânio Quadros. O recente encontro na fronteira entre os dois chefes do governo havia sido acolhido muito favoravelmente — diz um despacho de Londres. O mesmo telegrama acrescenta que na Inglaterra «seguiu-se com interesse a orientação política exterior brasileira» e estimava-se, igualmente, que o êxito de tal política de equilíbrio

NOVOS FUMOS

Confessamos NOVOS FUMOS. Não há, a luz da Constituição, como explicar as tentativas de golpe. O sr. Jânio Quadros se fez insubstituível pelo sr. Jânio Quadros. Não há, a luz da Constituição, como explicar as tentativas de golpe. O sr. Jânio Quadros se fez insubstituível pelo sr. Jânio Quadros.

BRIZOLA CONTESTA JUREMA

PORTO ALEGRE, 26 (do Correspondente) — O governador Leonel Brizola contestou nesta capital, enfaticamente, declarações atribuídas ao líder do PSD na Câmara Federal, deputado Abelardo Jurema, segundo as quais membros do Congresso já teriam entrado em contato com o vice-presidente João Goulart e que este concordara com a ideia de uma reforma constitucional, possibilitando a eleição indireta de um presidente para substituir o sr. Jânio Quadros.

«O desembargador Carlos de Oliveira Ramos carregou a atitude do sr. Jânio Quadros com aquela tomada pelo sr. Getúlio Vargas em 1964, principalmente quando às suas repercussões na vida nacional. Disse ele: «— Acredito que a notícia da renúncia do presidente Jânio Quadros terá no país repercussão idêntica à que teve a notícia do suicídio do presidente Vargas, por sinal verificado também num mês de agosto. Acredito que os líderes responsáveis pelo destino do país, seja no meio civil, seja no meio militar, saberão preservar as instituições democráticas.

Operários navais em greve pela posse de João Goulart



Operários navais em greve pela posse de João Goulart. O Conselho Sindical de Niterói, reunido na noite histórica de 25 de agosto, e tendo em vista resguardar duas classes trabalhadoras de nosso município, a Constituição brasileira e as liberdades democráticas e sindi-

Organizações populares unificam suas forças na luta contra o golpe

Em reunião realizada às primeiras horas da noite de ontem na sede da União Nacional dos Estudantes, dirigentes estudantis, líderes operários e diretores de diversas organizações patrióticas fundaram a Frente de Resistência Democrática (F.R.D.), aliança popular cuja finalidade é lutar pela garantia de continuidade da democracia, substanciada neste momento na posse do sr. João Goulart, na presidência da República e combater por um desenvolvimento nacional emancipado, a entidade, de imediato, lançou um manifesto ao povo brasileiro, solidarizando-se com a carta-denúncia reveladora da abdicação de Jânio e clamando a população a exigir com energia a urgente investitura do sr. João Goulart no cargo de presidente da República.

Assim, proclamando Aldo A. Azeiteiro (presidente da União Nacional dos Estudantes), Luiz Alves Coelho Rocha (presidente em exercício do União Brasileira dos Estudantes Secundários), João Roberto Santana Filho (presidente da União Nacional dos Estudantes Técnicos Industriais), Meireis de Aguiar (presidente da União Metropolitana dos Estudantes), Nil Sroulewick (presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários), Benedito Cerqueira (presidente Permanente das Organizações Sindicais), General Felício Simão Cardoso (presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional), Coronel Oscar Nil Luiz Bayardo da Silva Bastos (pele Movimento Nacionalista Brasileiro), Coronelista da Associação dos Diplomados da Associação de Livros, Silva (presidente da União dos Lavadores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil), e o sr. A Frente de Resistência

Greve geral...

Estamos em luta por novo salário mínimo! Estamos em luta pelo reajustamento geral de salários! Estamos em luta pela conquista do abono de Natal! Estamos em luta contra a carestia! Que em cada fábrica, no vilas, escritório, porto, e em todos os locais de trabalho se forme um firme bloco em defesa da Constituição e dos direitos democráticos e sindicais de todo o povo! Assim unidos e garantindo as liberdades e o respeito à Constituição é que derrotaremos os golpistas, os monopólios internacionais, seus agentes e sua política e conquistaremos nossas reivindicações e melhores condições de vida para todo o povo brasileiro.

Assim unidos e garantindo as liberdades e o respeito à Constituição é que derrotaremos os golpistas, os monopólios internacionais, seus agentes e sua política e conquistaremos nossas reivindicações e melhores condições de vida para todo o povo brasileiro. Temos certeza da vitória do povo e da democracia. Viva a Constituição! Abaixo a provocação golpista! Posse ao vice-presidente João Goulart! Viva a independência econômica, política e social do Brasil! São Paulo, 26 de agosto de 1961. ENTIDADES QUE ASSINARAM: Entre outras entidades, assinaram: Associação dos Bancários, Artífices, Alinhados, Têxteis, Químicos, Estudantes e Trabalhadores, Médicos e Trabalhadores, Metalúrgicos, Empregados Cívicos, Bancários, Frigoríficos, Garçons, Hotelários, Químicos, Carnês, Bebedores, Laticínios, Matronas, Plásticos, Aerofonistas, Cerâmicos, mestres e contra-mestres, mineiros, ferroviários de Santos, Jundiaí, ferroviários de Sorocaba, e ainda a ULTAB, a União Estadual dos Estudantes e o União Paulista dos Estudantes Secundários.

JULIÃO
DIA 28, Terça-feira, às 18h
LIGAS: CAMPONESAS